

Ergonomia... Custo X Benefício

Este informativo tem por objetivo descrever a importância da Ergonomia no mundo globalizado.

Tendo em vista o processo de desenvolvimento pelo qual passam os setores industriais e de serviços em nosso país com o processo de automação e informatização, a adequação ergonômica dos postos de trabalho e do sistema de produção são necessidades imediatas.

Com o processo de globalização que estamos vivenciando, a empresa para sobreviver precisa tornar-se competitiva, modernizando seus recursos técnicos (máquinas, equipamentos, ferramentas métodos e processos de produção), qualificando e capacitando seus recursos humanos (funcionários / colaboradores) e proporcionando boas condições de trabalho aos mesmos.

A produtividade e a qualidade do produto ou do serviço estão diretamente ligadas ao posto de trabalho e ao sistema produtivo, e estes, deverão estar ergonomicamente adequados aos funcionários/colaboradores, para que os mesmos realizem suas tarefas com conforto, eficiência e eficácia, sem causar danos a saúde física, psicológica e/ou cognitiva.

Os profissionais da Segurança e Medicina do Trabalho são os responsáveis pela gestão da qualidade de vida dos funcionários / colaboradores de uma empresa, portanto, devem interagir e integrar com os profissionais da gestão da produção e da gestão administrativa, para juntos vencerem os desafios do presente e planejar o futuro das organizações, futuro este que dependerá cada vez mais da criatividade e da participação dos funcionários/colaboradores na solução dos problemas e, isto só será possível, se o ambiente de trabalho estiver ergonomicamente adequado.

A Ergonomia deve estar presente nas mais diversas áreas da empresa, especialmente nos SESMETS e que deverá estar interagindo e se integrando na Gestão da Qualidade Produtiva, pois a busca da eficiência e qualidade produtiva, passa necessariamente pela Qualidade de Vida no Trabalho.

O projeto do posto de trabalho torna-se ergonômico na medida em que os conhecimentos científicos relativos ao homem são utilizados na concepção do mesmo, visando reduzir a fadiga física, facilitar a operação dos equipamentos e instrumentos, proporcionar segurança, eficiência e eficácia.

Atualmente percebemos que a maioria dos problemas ergonômicos estão no projeto das máquinas, dos equipamentos, das ferramentas, do mobiliário e do posto de trabalho e, evidentemente, agravados pelas inadequações relativas à organização do trabalho.

Desta forma, se não houver a adaptação ergonômica do projeto do posto de trabalho os fatores não ergonômicos continuarão a existir. Estes problemas podem ser minimizados com ações paliativas (ginástica laboral, pausas durante a jornada de trabalho, redução da jornada de trabalho, rotatividade de tarefas e etc.), mas jamais eliminados em sua totalidade, pois com estas ações, não se combate a causa, e sim o efeito. Por este motivo, é que se devem aplicar os conhecimentos ergonômicos na concepção do projeto dos postos, das máquinas, das ferramentas, do mobiliário e, até mesmo no planejamento da organização do trabalho.

As empresas que têm como meta tornarem-se competitivas para sobreviver no mercado globalizado, devem se utilizar da Ergonomia como estratégia para otimizar as condições de trabalho e diminuir as influências nocivas a saúde física e mental dos funcionários/colaboradores, além de proporcionar meios para que estes possam ser criativos e participativos em suas organizações.

O projeto ergonômico do posto de trabalho será uma necessidade do ponto de vista social (pois leva em consideração a saúde física, psicológica e cognitiva do indivíduo) e do ponto de vista econômico (pois terá meios de produzir mais e com melhor qualidade), o que é de interesse da empresa.

Desta forma, a tecnologia ergonômica e o projeto ergonômico do posto de trabalho, deverão proporcionar uma contribuição importante aos governos e as empresas para harmonizar a relação entre o capital e trabalho, e também, será um item de vital importância para a melhoria da qualidade e da competitividade das empresas no mundo globalizado.

2. Serviço ErgoApplied: Últimas Vagas - Treinamento de Ergonomia Industrial Aplicada - TEIA

O que é o Treinamento de Ergonomia Industrial Aplicada (TEIA) – O TEIA é o resultado da parceria entre o grupo de novas tecnologias em ergonomia da COPPE (GENTE / COPPE / UFRJ), entidade de excelência em pesquisa & desenvolvimento de ergonômicos, desde 1999, ministra o curso de Pós Graduação – Lato Sensu em Ergonomia da Univ. Federal do Rio de Janeiro e a ErgoApplied Ergonomia Ltda, empresa com larga e tradicional experiência prática na intervenção e aplicação de ferramentas de avaliação ergonômica. O TEIA destina-se a preencher a demanda de mercado, onde os diversos profissionais atuantes solicitam por capacitação, atualização e auxílio no emprego das ferramentas de identificação e quantificação de fatores de risco.

Objetivo:

Apresentar um conjunto de ferramentas (avaliação ergonômica), de modo a fornecer condições aos participantes para interpretar as novas mudanças tecnológicas nos processos produtivos, aplicar princípios e normas compatíveis com as características humanas, otimizar a segurança, a produtividade e a qualidade de vida no trabalho, identificando os problemas e sinalizando às soluções.

Conteúdo Proposto:

II. Os cinco fundamentos da intervenção ergonômica física, (explicação e base teórica);

II. Ferramentas de análise ergonômica, (apresentação e exercícios práticos):

- Método MOORE & GARG, (geral – avaliação subjetiva simplificada);

- Check List SUZANNE RODGERS, (membros superiores e troncos quantificação de postural, nível de esforço e ritmo envolvido);

- RULA, (avaliação rápida para membros superiores);

- Tabelas Liberty Mutual, (corpo – limites máximos aceitáveis quanto a puxar, empurrar e transportar cargas);

- Ferramenta NIOSH, (tronco lombar, critério quantitativo para levantar e abaixar cargas);

- Questionário Bipolar Cornell, (geral – entrevista avaliativa).

Instrutor:

Fabício Avancini Silva: Professor e Mestre em Engenharia de Produção, Especialista em Ergonomia (COPPE - Univ. Federal do Rio de Janeiro), Ergonomista Certificado ABERGO – SisCEB nº 15, Consultor com Larga Experiência Profissional nos Diversos Setores Produtivos, Coordenou por 06 anos o Programa Ford/Visteon de Reabilitação e de Projetos Ergonômicos, Membro fundador do Núcleo São Paulo de Ergonomia – NUSPE, Ex- Diretor da Associação Brasileira de Ergonomia – ABERGO, Diversos Cursos Nacionais e Internacionais.

Data e Horário: Dias: 11 e 12 de Março de 2010

Horário: das 08h30 às 17h30

Local: Sala de Convenções Hotel Park Plaza (****)

Avenida das Nações Unidas, nº 1501 - Jardim Chácara Inglesa

São Bernardo do Campo / SP

Acesso principal, pelo km 18 da Rodovia Anchieta.

www.liauhoteles.com.br

Valor do Investimento:

R\$ 644,15 por participante.

(*) 02 coffee breaks, almoço e estacionamento diários inclusos.

Material Fornecido:

- Cd-Rom Contendo:

A) Arquivos eletrônicos de todas as ferramentas apresentadas;

B) Apostila digitalizada do curso de aplicabilidade.

- Caderno de exercícios impresso para uso no treinamento.

- Certificado ErgoApplied Impresso.

Inscrições e informações:

Tel. (11) 4124.8293 / (11) 43308579

e-mail: fale@ergoapplied.com.br

Site: www.ergoapplied.com.br